



PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
Pós-Graduação *Lato Sensu*
MBA em Gestão Estratégica de TI

Sumário

1. Nome do Curso e Área do Conhecimento	3
2. Características Técnicas do Curso	3
3. Público-alvo	4
4. Critérios de Seleção	4
5. Justificativa do Curso	4
6. Objetivos do Curso	5
7. Competências e Habilidades do Egresso	5
8. Metodologia de Ensino e Aprendizagem	6
9. Estágio Não Obrigatório	8
10. Matriz Curricular	10
11. Carga Horária	10
12. Conteúdo programático	10
13. Infraestrutura Física e Pedagógica	12

1. Nome do Curso e Área do Conhecimento

Nome do Curso: MBA em Gestão Estratégica de TI

Área de Avaliação (CAPES): Interdisciplinar

Grande Área (CAPES): Multidisciplinar (9.00.00.00-5)

Área do Conhecimento (CAPES): Interdisciplinar (9.01.00.00-0)

Classificação OCDE: Computação e Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)

2. Características Técnicas do Curso

Modalidade: Educação a Distância

Número máximo de vagas por Polo/Unidade: 1000 alunos

Período de Oferecimento: O curso possui entrada intermitente, respeitadas as datas de início e de fim cadastradas na oferta, bem como observado o período indicado para a sua integralização.

Limitações legais

Resolução CNE/CES Nº 1, de 06 de abril de 2018, que estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação lato sensu.

O candidato deverá ser graduado com diploma devidamente registrado segundo as normas estabelecidas pelo MEC.

3. Público-alvo

O curso de MBA em Gestão Estratégica de TI está destinado a profissionais da área de engenharia, tecnologia e negócios, que desejam conhecer um pouco mais sobre o uso estratégico de TI nas organizações.

4. Critérios de Seleção

O ingresso na pós-graduação será realizado por meio de inscrição no portal da Instituição e entrega dos documentos solicitados. Em seguida, analisados pela área competente.

5. Justificativa do Curso

Desde o seu surgimento até os dias de hoje, a Tecnologia da Informação (TI) tem desempenhado um papel importante nas organizações. No início, ela era enxergada apenas como uma infraestrutura que integrava o ambiente das empresas, depois passou a ser considerada um serviço e hoje ocupa praticamente o centro da estratégia da maior parte das organizações.

Organizações voltada para o mercado financeiro, para o agronegócio, para o comércio, para a indústria, dentre outras, não conseguem mais executar as suas tarefas operacionais, táticas e estratégicas sem o uso da TI.

Todo este contexto tem demandado cada vez mais uma gama de profissionais que consigam ter uma grande compreensão do negócio e também da TI, em vista do alinhamento estratégico e da entrega de valor desejada pelas organizações.

Neste sentido e impulsionado por esta necessidade, o MBA em Gestão Estratégica de TI objetiva formar profissionais capazes de enxergar a TI do ponto de vista estratégico e oferecer soluções em vista do aumento da competitividade empresarial.

6. Objetivos do Curso

6.1. Objetivo Geral

- Capacitar profissionais das áreas de engenharia, tecnologia e negócios a trabalhar estrategicamente o uso da TI nas organizações.

6.2. Objetivos Específicos

- Apresentar ferramentas e soluções de TI consideradas estratégicas para os negócios.
- Fornecer uma base de conhecimento para a execução do processo de planejamento estratégico da TI.
- Compreender a importância estratégica da TI para o negócio.

7. Competências e Habilidades do Egresso

Competências

Atuar no contexto empresarial no intuito de identificar e avaliar o uso da tecnologia da informação nas organizações, alinhando objetivos da área de TI aos objetivos da área de negócios por meio das ferramentas de planejamento, execução, controle e monitoramento estratégico.

Habilidades

- Gerenciar estrategicamente as ferramentas de tecnologia da informação nas organizações.
- Identificar oportunidade em que se configurar o uso estratégico da TI nos negócios
- Aplicar técnicas em vista do planejamento estratégico da TI em uma organização.

8. Metodologia de Ensino e Aprendizagem

O desenvolvimento das disciplinas do curso se dará no ambiente virtual, onde o aluno cumprirá 40 horas por disciplina.

Estas 40 horas são compostas pelo estudo dos diversos insumos pedagógicos disponibilizados, como:

- ✓ materiais de leitura;
- ✓ videoaulas;
- ✓ slides;
- ✓ podcasts;
- ✓ indicações de leituras extras como artigos e capítulos de livros.

Como parte do modelo acadêmico, também contabilizamos:

- ✓ a interação com os tutores para esclarecimentos de dúvidas pedagógicas (via Fórum);
- ✓ a realização da avaliação disciplinar pelo aluno.

Vale ressaltar que cada aluno é único e tem seu próprio tempo para aprendizagem. Alguns conseguem assimilar o conteúdo com mais agilidade, outros precisam retomar as leituras e videoaulas para tornar sua aprendizagem efetiva.

O tempo gasto pelo aluno para o entendimento de cada disciplina depende também da sua familiaridade com o tema, ou seja, o conhecimento prévio que o aluno tem em relação a temática abordada.

No ambiente virtual, o aluno encontrará o conteúdo das disciplinas, organizados em temas/webaulas.

Para cada um deles, o aluno realizará um conjunto de atividades baseadas em leitura de textos de fundamentação teórica e acesso a recursos audiovisuais.

Um tutor apoiará as atividades realizadas no ambiente virtual, atendendo o aluno nas suas dúvidas por meio de ferramentas de comunicação.

O aluno, ao iniciar os seus estudos, terá um encontro presencial para acolhida/ambientação; esse encontro terá como objetivos:

- ✓ Integrar o aluno ao curso de Pós-Graduação.
- ✓ Dialogar e esclarecer as dúvidas sobre a proposta pedagógica do curso e as regras acadêmicas.
- ✓ Apresentar ao aluno o Ambiente Virtual de Aprendizagem (o primeiro acesso; o envio de documentos; os serviços de secretaria e financeiro; a disciplina Ambientação; a tutoria online; o boletim acadêmico; as disciplinas e seus conteúdos; a biblioteca virtual; entre outros).
- ✓ Proporcionar um momento de Network aos pós-graduandos.

Avaliação do Desempenho do Aluno

O aluno deverá realizar as atividades propostas no ambiente virtual. A realização das atividades irá compor sua frequência no curso, que será considerada para a sua aprovação.

A atividade avaliativa que o aluno realizará para compor a sua média é a Avaliação Virtual (AV); essa atividade é obrigatória e estará disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, conforme cronograma de seu curso.

Para a aprovação em cada uma das disciplinas, o aluno deverá obter frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) e nota igual ou superior a 7,0 (sete).

As notas devem ser expressas no intervalo de 0 (zero) a 10 (dez).

O aluno que obtiver média inferior a 7,0 (sete) nas disciplinas terá direito ao Programa de Dependência e Recuperação – PDR, mediante a solicitação de requerimento e respeitando o período de júbilamento do curso.

O PDR será realizado no ambiente virtual de aprendizagem, sendo que o aluno terá acesso ao conteúdo da disciplina e realizará uma Avaliação Virtual - AV, e a nota obtida substituirá a média do aluno.

Para a obtenção do **Certificado** de Pós-graduação *Lato Sensu* – especialização, o aluno deverá cumprir todas condições seguintes:

- ✓ Frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) em todas as disciplinas;
- ✓ Nota igual ou superior a 7,0 (sete) em todas as disciplinas.

Certificação

O Certificado de conclusão de curso de Especialização será acompanhado por histórico escolar, em cumprimento às exigências da Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

Composição do Corpo Docente

O corpo docente do curso é constituído por profissionais qualificados, com comprovado saber em sua área de atuação, conforme Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, sendo integrado, no mínimo, por 30% (trinta por cento) de portadores de título de pós-graduação *stricto sensu*, isto é, portadores de títulos de Mestrado e Doutorado, obtidos em programas de pós-graduação *stricto sensu* devidamente reconhecidos pelo poder público em território nacional, ou revalidados, conforme legislação vigente. Os demais docentes são certificados em nível de especialização, pós-graduação *lato sensu*, de reconhecida capacidade técnico-profissional.

9. Estágio Não Obrigatório

O estágio curricular não obrigatório tem como finalidade estimular o aluno a desenvolver atividades extracurriculares, para que possa inter-relacionar os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos durante o curso e aplicá-los na solução de problemas reais da profissão, proporcionando o desenvolvimento da

análise crítica e reflexiva para os problemas socioeconômicos do país, de acordo com a Resolução de Estágio curricular não obrigatório vigente na Instituição.

Os principais objetivos da prática do estágio curricular não obrigatório são:

- I. proporcionar o exercício do aprendizado comprometido com a realidade socioeconômica-política do país;
- II. propiciar a realização de experiências de ensino e aprendizagem visando à educação profissional continuada, alicerçada no desenvolvimento de competências e habilidades e ao exercício do pensamento reflexivo e criativo; e
- II. incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da cultura.

A carga horária é definida pela concedente de estágio, não podendo ultrapassar a carga horária máxima de 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais, as quais podem ser realizadas em empresas públicas ou privadas, instituição de pesquisa, órgãos governamentais e não governamentais, e as próprias unidades da Universidade, desde que sigam às condições adequadas para que o estagiário possa aprofundar os seus conhecimentos teóricos e práticos adquiridos no curso.

Para o Curso de Pós-Graduação EAD, a prática do estágio curricular não obrigatório é permitida durante a vigência do curso, não podendo exceder em um mesmo campo de estágio o período de 2 (dois) anos.

Os estágios curriculares não obrigatórios devem estar apoiados em Termo de Compromisso e de comum acordo com a Instituição, devendo explicitar não somente os aspectos legais específicos, como também os aspectos educacionais e de compromisso com a realidade social.

O Planejamento do Estágio Curricular Não Obrigatório é de responsabilidade do coordenador de curso/professor orientador e também do Departamento de Estágios.

10. Matriz Curricular

DISCIPLINAS	CH PRÁTICA	CH TEÓRICA	CH TOTAL
Ambientação	0 h	0 h	0 h
Fundamentos de Sistemas de Informação	0 h	40 h	40 h
Tecnologias e soluções em TI	0 h	40 h	40 h
Sistemas digitais de relatórios gerenciais por indicadores & BSC	0 h	40 h	40 h
Arquiteturas e infraestruturas em nuvem	0 h	40 h	40 h
Governança em TI	0 h	40 h	40 h
Gestão estratégica empresarial	0 h	40 h	40 h
Gestão estratégica da informação	0 h	40 h	40 h
Gestão de riscos em TI	0 h	40 h	40 h
Ferramentas digitais de estratégias organizacionais	0 h	40 h	40 h

11. Carga Horária

A carga horária de 360 h constitui o conteúdo ministrado em 9 (nove) disciplinas.

12. Conteúdo programático

Disciplina: Ambientação

Ementa: Histórico da Educação a Distância. Legislação da Educação a Distância no Brasil. Potencialidades da Educação a Distância. Flexibilidade de Acesso. Tecnologias para apoio à pesquisa. Aprendizagem colaborativa. Características do aluno na EAD. Boa convivência virtual: netiquetas.

Competências e Habilidades:

- Identificar as características do aluno da modalidade de educação a distância;
- Utilizar ferramentas tecnológicas de apoio a pesquisa;
- Comunicar-se com clareza e assertividade oralmente e por escrito;
- Gerenciar tempo e atividades de estudo.

Conteúdo Programático 1: Histórico da Educação a Distância.

Conteúdo Programático 2: Legislação da Educação a Distância no Brasil.

Conteúdo Programático 3: Potencialidades da Educação a Distância.

Conteúdo Programático 4: Flexibilidade de Acesso.

Conteúdo Programático 5: Tecnologias para apoio à pesquisa.

Conteúdo Programático 6: Aprendizagem colaborativa.

Conteúdo Programático 7: Características do aluno na EAD.

Conteúdo Programático 8: Boa convivência virtual: netiquetas.

Bibliografia básica:

GOTTARDI, M. de L. A autonomia na aprendizagem em educação a distância: competência a ser desenvolvida pelo aluno. **Associação Brasileira de Educação a Distância**, São Paulo, v. 14, n. 8, p. 110-123, dez, 2015.

MORAN, J. M. MASETTO, M. T. BEHRENS, M. A. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**. 21.ed. Campinas, SP: Papirus, 2013.

PIVA, D. J. PUPO, R. GAMEZ, L. OLIVEIRA, S. **EAD na Prática: Planejamento, métodos e ambientes de educação online**. São Paulo: Elsevier, 2011.

Bibliografia Complementar:

ALVES, L. Educação a distância: conceitos e história no Brasil e no mundo. **Associação Brasileira de Educação A Distância**, São Paulo, v. 10, n. 7, p.85-92, out. 2011.

MAIA, Carmen; MATTAR, João. **ABC da EaD**: a educação a distância hoje. São Paulo: Prentice Hall, 2007.

MOORE, Michael G., **Educação a distância**: sistemas de aprendizagem on-line. 3. ed., São Paulo: Cengage Learning, 2013.

Disciplina: Fundamentos de Sistemas de Informação

Ementa: Conceito de Informática, informação, dados e computadores; evolução histórica dos computadores; anatomia de um computador – conceitos básicos de hardware e software; representação eletrônica dos dados (sistemas digitais, sistema binário e código de representação); noções sobre comunicações e redes de computadores; Sistemas operacionais; problemas de segurança - controle de acesso e proteção a vírus; aplicativos informatizados: planilha eletrônica, editor de textos e apresentação de slides.

Competências e Habilidades:

- Compreensão dos sistemas de informação.
- Conhecimento dos principais recursos de hardware e software.
- Capacidade de entender os sistemas operacionais existentes.
- Conhecer e manipular os aplicativos informatizados mais utilizados.

Conteúdo Programático 1: Conceito de Informática, informação, dados e computadores; evolução histórica dos computadores.

Conteúdo Programático 2: anatomia de um computador – conceitos básicos de hardware e software; representação eletrônica dos dados (sistemas digitais, sistema binário e código de representação);

Conteúdo Programático 3: noções sobre comunicações e redes de computadores; Sistemas operacionais; problemas de segurança - controle de acesso e proteção a vírus;

Conteúdo Programático 4: aplicativos informatizados: planilha eletrônica, editor de textos e apresentação de slides.

Bibliografia Básica:

BERTALANFFY, Ludwig Von. **Teoria Geral dos Sistemas:** fundamentos, desenvolvimento e aplicações. Petrópolis: Vozes, 2008. 360 p.

Jorge Luis Nicolas Audy, Gilberto Keller de Andrade e Alexandre Cidral. **Fundamentos de Sistemas de Informação.** Porto alegre: Bookman, 2007.

Paige Baltzan; Amy Phillips. **Sistemas de informação.** Porto Alegre: AMGH, 2012.

Bibliografia Complementar:

Glauber Rogério Barbieri Gonçalves. **Sistemas de informação.** Porto Alegre: SAGAH, 2017.

Disciplina: Tecnologias e Soluções em TI

Ementa: Tecnologia da informação. Elementos fundamentais e estruturantes das novas soluções em TI. Internet das Coisas. Tecnologias em nuvem. Inteligência artificial. Realidade Aumentada. Realidade Virtual. Utilização estratégica dos dados. Big data. Business intelligence. Data mining.

Competências e Habilidades:

- Identificar as principais tecnologias estrategicamente utilizadas no cotidiano das pessoas.
- Compreender o funcionamento das tecnologias em nuvem.
- Utilizar de forma adequada as ferramentas de inteligência artificial, realidade aumentada, realidade virtual e internet das coisas.
- Identificar oportunidades de utilização de soluções tecnológica relacionadas a dados.

Conteúdo Programático:

Conteúdo Programático 1: Tecnologia da informação. Elementos fundamentais e estruturantes das novas soluções em TI.

Conteúdo Programático 2: Internet das Coisas. Tecnologias em nuvem.

Conteúdo Programático 3: Inteligência artificial. Realidade Aumentada. Realidade Virtual.

Conteúdo Programático 4: Utilização estratégica dos dados. Big data. Business intelligence. Data mining.

Bibliografia básica

SACOMANO, J. B. et al. Indústria 4.0 - Conceitos e fundamentos. [s.l.] Editora Blucher, 2018.

SHARDA, R; DELEN, D; TURBAN, E. Business Intelligence e Análise de Dados para Gestão do Negócio. Porto Alegre: Bookman, 2019.

STAIR, R. M. et al. Princípios de sistemas de informação. São Paulo: Cengage Learning, 2021.

Bibliografia complementar:

MARÇULA, M.; BENINI FILHO, P. A. Informática: Conceitos e Aplicações. 5.Ed. São Paulo: Erica: 2019.

NETO, Manoel V. S. Computação em Nuvem: Nova Arquitetura de TI. 2. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2015.

PEREIRA, M. A. Framework Big Data. Porto Alegre: Sagah, 2019.

TORI, R; HOUNSELL, M. S. Introdução a realidade virtual e aumentada. Porto Alegre: SBC, 2018.

Disciplina: Sistemas Digitais de Relatórios Gerenciais por Indicadores & BSC

Ementa Importância dos Sistemas de Informação no contexto empresarial. Conhecer as principais ferramentas voltadas a sistemas de informação, sistemas integrados alinhados ao negócio e relacionados ao contexto de *Business intelligence*. Discutir a importância de relatórios gerenciais para o acompanhamento dos resultados da empresa, incluindo ferramentas como o *Balanced Scorecard*. Ferramenta de software para análise de dados como indicadores de desempenho.

Competências e Habilidades:

- Identificar as características dos principais sistema e informação para administração empresarial;
- Compreender as características e importância dos sistemas integrados de gestão empresarial alinhados com sistema de inteligência em negócios;
- Compreender ferramentas para desenvolvimento e análise de desempenho junto ao *Balanced Scorecard*;
- Utilizar ferramenta de software para análise de dados com indicadores de desempenho.

Conteúdo Programático:

Conteúdo Programático 1: Sistemas de informação gerencial para empresas.

Conteúdo Programático 2: Sistemas integrados de gestão empresarial e *Business Intelligence*.

Conteúdo Programático 3: Análise de desempenho com KPI, OKR e *Balanced Scorecard*.

Conteúdo Programático 4: Análise de dados com indicadores de desempenho.

Bibliografia básica

CRUZ, T. **Sistemas de informações gerenciais:** tecnologia da informação e as organizações do século XXI & introdução ao BPM & BPMS introdução ao CMM-I. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

CRUZ, T. **Sistemas de informações gerenciais & operacionais:** tecnologias da informação e as organizações do século 21. 5. Ed. São Paulo: Atlas, 2019.

COSTA, A. P. P. **Balanced Scorecard:** Conceitos e guia de implementação. São Paulo: Atlas, 2008.

MALHEIROS, B. T.; ROCHA, A. R. C. **Avaliação e gestão de desempenho.** Rio de Janeiro: GEN – Grupo Editorial Nacional, 2014.

MILANI, Alessandra M. P. et al. **Visualização de dados,** Porto Alegre: SAGAH, 2020.

SHARDA, R.; DELEN, D.; TURBAN, E. **Business Intelligence e análise de dados para gestão do negócio.** 4. ed. Rio de Janeiro: Bookman, 2019.

SANTOS, A. A. **ERP e sistemas de informações gerenciais.** São Paulo: Atlas, 2013.

Bibliografia complementar:

- AKABANE, G. K. **Gestão estratégica da tecnologia da informação:** Conceitos, metodologias, planejamento e avaliações. São Paulo: Atlas, 2012.
- KNAFLIC, N.C. **Storytelling com dados:** um guia sobre visualização de dados para profissionais de negócios. Rio de Janeiro: Alta Books, 2019.
- MICROSOFT. Documentação de introdução do Microsoft Power BI. **Microsoft Learn**. 2022. Disponível em: <<https://docs.microsoft.com/pt-br/power-bi/fundamentals/>>. Acesso em: 25 nov. 2022.
- MORAIS, Felipe. **Transformação digital**. São Paulo: Saraiva Educação, 2020.
- MÜLLER C. J. **Planejamento estratégico, indicadores e processos:** uma integração necessária. São Paulo: Atlas 2014.
- STAIR, Ralph M et al. **Princípios de sistemas de informação:** uma abordagem gerencial. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2021.
- TURBAN, E.; VOLONINO, L. **Tecnologia da informação para gestão:** em busca do melhor desempenho estratégico e operacional. 8. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.
- YU, A. S. O. **Tomada de decisão nas organizações:** uma visão multidisciplinar. São Paulo: Saraiva, 2011.

Disciplina: Arquiteturas e infraestruturas em nuvem

Ementa: Conceito de arquitetura em nuvem. Principais provedores de nuvem e tipos de serviços gerais. Participação no mercado de nuvem. Modelos de nuvens: SaaS, PaaS e IaaS. Estudos de caso de arquiteturas em nuvem aplicadas a Banco de dados, Internet das Coisas e aplicações. Provisionamento de custos de nuvem.

Competências e Habilidades:

- Analisar as arquiteturas disponíveis para implementá-las em projetos de virtualização nas empresas.
- Descrever as principais oportunidades de migração de dados para ambiente de nuvem considerando os custos envolvidos.

- Desenhar modelos de arquiteturas em *high level* para apoiar os executivos na tomada de decisão quanto ao uso de seus ativos em nuvem.
- Gerenciar, especificar e documentar arquiteturas de serviços em nuvens, indicando as tecnologias e as ferramentas mais apropriadas para cada tipo de projeto.

Conteúdo Programático 1: Conceito de arquitetura em nuvem. Principais provedores de nuvem e tipos de serviços gerais. Federação. Participação no mercado de nuvem. Relação da arquitetura com a infraestrutura local, híbrida e em nuvem.

Conteúdo Programático 2: Apresentação do modelo SaaS – Software as a Service, objetivos, arquitetura e aplicações. Apresentação do modelo PaaS – Plataforma as a Service, objetivos, arquitetura e aplicações. Apresentação do modelo IaaS – Infraestrutura as a Service, objetivos, arquitetura e aplicações.

Conteúdo Programático 3: Estudo de caso de arquiteturas para provisionar armazenamento de banco de dados. Estudo de caso de arquiteturas para provisionar infraestrutura e serviços em IoT – Internet das Coisas. Estudo de caso de arquiteturas para provisionar serviços de armazenamento e aplicações.

Conteúdo Programático 4: Projeto de provisionamento com arquiteturas mistas e projeção financeira de custos.

Bibliografia Básica:

LOPER, Adriene Aparecida; SILVA, Nathalia dos Santos; LOPES, Giancarlo Michelino Gaeta. **Projeto de redes e sistemas distribuídos**. Londrina: Editora e Distribuidora, 2019.

VERAS, M. **Computação em Nuvem. Nova arquitetura de TI**. Rio de Janeiro: Brasport, 2015. eBook.

VERAS, M. **Virtualização. Tecnologia Central de Datacenter**. Rio de Janeiro: Brasport, 2016.

Bibliografia Complementar:

FERREIRA, Sergio da Costa. **Sistemas de informação em segurança.**

Londrina: Editora e Distribuidora Educacional, 2017.

DANIEL, R. **Cloud Computing. Planejando a sua jornada.** Auto publicação, 2017.

FOWLER, S. J. **Microserviços prontos para a produção.** São Paulo:

Novatec, 2017.

Disciplina: Governança em TI

Ementa: Conceitos de Governança Corporativa e de TI. Normas, processos e indicadores de desempenho para a área de TI. Conceitos das melhores práticas em processos e serviços de TI – Guias de governança: COBIT (Control Objectives for Information and Related Technology) e ITIL (Information Technology Infrastructure Library), SCRUM, Métodos ágeis, ISO 38500 e PMI, em contraponto.

Competências e Habilidades:

- Entender os fundamentos que sustentam a governança em TI;
- Aplicar modelos de governança, adequados para cada contexto;
- Dominar a visão geral da ITIL;
- Compreender as aplicações de métodos ágeis na implantação de práticas de governança e *compliance*;
- Absorver a visão geral de *compliance*: COSO e resultados.

Conteúdo Programático 1: Fundamentos da governança de TI.

Relacionamento entre governança de TI e governança corporativa. Governança corporativa e recomendações de *compliance*.

Conteúdo Programático 2: Um modelo proposto para governança de TI:

alinhamento estratégico, entrega de valor, gerenciamento de recursos.

Compliance. ISO 38500/2018.

Conteúdo Programático 3: Visão geral da ITIL: gerenciamento de serviços de

TI. A fase de estratégia de serviço.

Conteúdo Programático 4: ITIL: a fase de desenho de serviço e transição de serviços. A fase de operação de serviço. A fase de melhoria contínua de serviço.

Conteúdo Programático 5: Visão geral do COBIT: propósito do COBIT. A estrutura do COBIT: *framework* integrado único. O modelo de processos do COBIT. Diretrizes de implementação do COBIT.

Conteúdo Programático 6: Métodos ágeis: SCRUM e gestão de projetos (PMBOK).

Conteúdo Programático 7: Visão geral de *compliance*: COSO e resultados.

Bibliografia Básica:

ABNT. NBR ISO/IEC 38500:2018: Governança Corporativa de Tecnologia da Informação. Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2009.

IBGC. Código das Melhores Práticas de Governança Corporativa. 4. ed. Instituto Brasileiro de Governança Corporativa, 2000.

FERNANDES, Aguinaldo Aragon; ABREU, Vladimir Ferraz de. **Implantando a Governança de TI:** da Estratégia à Gestão dos Processos e Serviços. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

Disciplina: Gestão estratégica empresarial.

Ementa: As escolas clássicas e o conceito de estratégia. A constituição de uma estratégia. As principais características da estratégia empresarial. O posicionamento estratégico e a vantagem competitiva. O conceito, a estratégia e o modelo de um negócio. O planejamento estratégico e a sua importância. As principais ferramentas estratégicas. O Intraempreendedorismo e a Inovação como estratégias competitivas.

Competências e Habilidades:

- Obter conhecimento sobre as escolas clássicas e o conceito de estratégia;
- Desenvolver um planejamento estratégico;
- Demonstrar as principais ferramentas estratégicas e os seus impactos;
- Explicar o que é Intraempreendedorismo e Inovação.

Conteúdo Programático 1: As escolas clássicas e o conceito de estratégia.

Conteúdo Programático 2: O planejamento estratégico e a sua importância.

Conteúdo Programático 3: As principais ferramentas estratégicas.

Conteúdo Programático 4: O intraempreendedorismo e a Inovação como estratégias competitivas.

Bibliografia Básica:

AIDAR, M. M. **Empreendedorismo**. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

CHIAVENATO, I. **Administração**: teoria, processo e prática. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

KOTLER, P.; KELLER, K. L. **Administração de marketing**. 14. Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2014.

LOBATO, D. M.; MOYSÉS FILHO, J.; TORRES, M. C. S.; RODRIGUES, M. R. A. **Estratégia de empresas**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005.

LUECKE, R. **Estratégia**. Rio de Janeiro: Record, 2009.

TRIAS DE BES, F.; KOTLER, P. **A bíblia da inovação**. São Paulo: Leya, 2011.

VAN ASSEN, M.; VAN DEN BERG, G.; PIETERSMA, P. **Modelos de gestão**: os 60 modelos que todo gestor deve conhecer. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

ZIMMERMAN, F. **Planejamento e gestão governamental**: Brasília: ENAP/DDG, 2013.

Disciplina: Gestão estratégica da informação

Ementa: A disciplina discorrerá sobre os fundamentos e a dinâmica da economia internacional. Primeiramente, será apresentada a estrutura do balanço de pagamentos e a interpretação de seus movimentos, evidenciando o formato das conexões de uma economia nacional com o resto do mundo. Após isso, serão estudadas as principais teorias de comércio internacional, passando pelos modelos de David Ricardo, de Heckscher-Ohlin e de Krugman e Obstfeld. Nos temas 3 e 4, o foco recairá sobre a dinâmica da economia internacional contemporânea marcada pela globalização, enfatizando o processo de globalização produtiva – com o acirramento da concorrência internacional, a internacionalização da produção e as cadeias globais de valor – e o da globalização financeira – com as características do sistema monetário e financeiro internacional contemporâneo, por meio da abertura financeira e da intensificação dos fluxos internacionais de capitais. Os temas 5 e 6 discorrerão

sobre as diferentes estratégias de inserção das economias nacionais na economia internacional. Uma das estratégias é a inserção por meio da imposição de barreiras comerciais e/ou de fluxos de capitais. Outra estratégia é a integração econômica com outros países, por meio da elaboração de blocos econômicos. Pretende-se, ainda, discutir as motivações associadas a essas estratégias, tanto da imposição de barreiras quanto da intensificação da integração econômica com outros países. O tema 7, por sua vez, tem o objetivo de discutir os principais blocos econômicos, enfatizando o histórico recente e o grau de integração, com foco no Mercosul e na União Europeia. Por fim, para fechar a disciplina, pretende-se refletir sobre as relações internacionais de poder e como isso pode influenciar na dinâmica da economia internacional, com foco nas duas economias mais poderosas: EUA e China.

Competências e habilidades:

- Compreender os fundamentos e a dinâmica da economia internacional, de forma a tornar o aluno mais capacitado e preparado para lidar, em sua vida profissional, com questões que envolvam movimentos na economia global.
- Expandir a visão em relação a lógica de funcionamento da economia global, por meio do aprendizado de teorias de comércio internacional, da tendência geral de globalização (tanto no comércio quanto nas finanças), da importância de constituição de blocos econômicos e das relações internacionais de poder entre as potências hegemônicas.
- Analisar o balanço de pagamentos e a adoção de políticas comerciais e de controles de capitais, tornando-se possível captar como os movimentos na economia global se transmite para uma economia nacional e quais as formas de tentar impor algum controle.

Conteúdo Programático 1: Introdução à Gestão Estratégica na Era da Informação.

Conteúdo Programático 2: Teoria dos jogos – Jogos dinâmicos com informações perfeitas.

Conteúdo Programático 3: Teoria dos jogos – Jogos Dinâmicos com informações Imperfeitas.

Conteúdo Programático 4: Inteligência competitiva e de negócios.

Conteúdo Programático 5: Utilizando as informações – Mineração de dados.

Conteúdo Programático 6: Utilizando as informações - BI.

Conteúdo Programático 7: Gestão Estratégica da Informação.

Conteúdo Programático 8: Estratégia na Era Digital.

Bibliografia:

AMARAL, Fernando. **Aprenda Mineração de Dados:** Teoria e prática. Alta Books Editora, 2016.

AMARAL, Fernando. **Introdução à Ciencia de Dados:** mineração de dados e big data. Alta Books Editora, 2016.

BARBIERI, Carlos. **BI2 – Business Intelligence:** Modelagem & Qualidade. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

BURGELMAN, R. A. et al. **Gestão estratégica da tecnologia e da inovação:** conceitos e soluções. 5. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012.

DAVENPORT, Thomas H., & Prusak, L. **Conhecimento empresarial:** como as organizações gerenciam o seu capital intelectual. (L. Peres, Trad.). Rio de Janeiro: Campus, 1998.

DIXIT, Avinash K.; SKEATH, Susan. **Games of Strategy:** Fourth International Student Edition. 4. ed. W. W. Norton & Company, 2014.

Dutta, Prajit K. **Strategies and games:** theory and practice. Cambridge, Mass: MIT Press, 1999.

Fiani, Ronaldo. **Teoria dos jogos:** com aplicações em economia, administração e ciências sociais. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

FLEURY, Maria Tereza Leme; OLIVEIRA JR, Moacir de Miranda. **Gestão estratégica do conhecimento:** integrando aprendizagem, conhecimento e competências. São Paulo: Atlas, 2001.

FREIRE, Emerson; BATISTA, Sueli Soares dos Santos. **Sociedade e tecnologia na era digital**. São Paulo: Erica. 2014.

LAUDON, K. C.; LAUDON, J. P. **Sistema de informações gerenciais**. ed. 11. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.

STEWART, T. A. **Capital intelectual: a nova vantagem competitiva das empresas**. Tradução de Ana Beatriz Rodrigues e Priscilla Martins Celeste. Rio de Janeiro: Campus, 1998.

TEIXEIRA FILHO, Jayme. **Gerenciando conhecimento: como a empresa pode usar a memória organizacional e a inteligência competitiva no desenvolvimento dos negócios**. Rio de Janeiro: Senac, 2000.

Bibliografia Complementar:

ARAÚJO, E. A. A construção social da informação: dinâmicas e contextos. **DataGramaZero**, v. 2, n. 5, p. 0-0, 2001. Disponível em: <<http://basessibi.c3sl.ufpr.br/brapci/index.php/article/view/0000001246/d11daa9de3ea05fb4652e9cde6bef943>>. Acesso em: 21 mai. 2017.

AUMANN, Robert J.; HART, Sergiu. **Handbook of game theory with economic applications**. Elsevier, 1992.

CORSATTO, Cassia Aparecida; HOFFMANN, Wanda Aparecida Machado. Gestão do Conhecimento e Inteligência competitiva: delineamento de estratégias de competitividade e inovação para pequenas empresas. **Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação**, Florianópolis, v. 18, n. 38, p. 19-36, nov. 2013. ISSN 1518-2924. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2013v18n38p19>>. Acesso em: 21 mai. 2017.

Rasmusen, Eric. **Games and information: an introduction to game theory**. Malden, MA Oxford: Blackwell Pub, 2007.

FIDELIS, Joubert Roberto Ferreira; CÂNDIDO, Cristiane Missias. A administração da informação integrada às estratégias empresariais. **Perspect. ciênc. inf.**, Belo Horizonte, v. 11, n. 3, p. 424-432, 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-99362006000300010&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 21 mai. 2017.

KULKARNI, Subodh P. The influence of information technology on information asymmetry in product markets. **The Journal of Business and Economic Studies**, v. 6, n. 1, p. 55, 2000.

LESCA, H.; ALMEIDA, F. C. Administração estratégica da informação. **Revista de Administração**, São Paulo, v. 29, n. 3, p. 66-75, jul./set. 1994.

Disciplina: Gestão de riscos em TI

Ementa: Introdução à Gestão de Riscos em TI. Contexto. Identificação de riscos. Análise de riscos. Avaliação de riscos. Tratamento e aceitação de riscos. Monitoramento dos riscos.

Competências e Habilidades:

- Conhecer as normas de gestão de segurança e de riscos.
- Atuar na identificação, análise e avaliação de riscos em TI.
- Manter estratégias de tratamento e aceitação de riscos em TI.

Conteúdo Programático 1: Introdução à Gestão de riscos.

Conteúdo Programático 2: Contexto e Identificação de riscos.

Conteúdo Programático 3: Análise e Avaliação de riscos.

Conteúdo Programático 4: Tratamento, aceitação e monitoramento dos riscos.

Bibliografia Básica:

FERNANDES, Aguinaldo Aragon. **Implantando a governança de TI:** da estratégia à gestão dos processos e serviços. 4. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2014.

HINTZBERGEN, Jule...[et al.]. **Fundamentos de segurança da informação:** com base na ISSO 27001 e na ISSO 27002. Rio de Janeiro: Brasport, 2018.

WESTERMAN, George; HUNTER, R. **IT Risk: Turning Business Threats Into Competitive Advantage**. Massachusetts: Harvard Business School Press, 2007.

Bibliografia Complementar:

BARRETO, Jeanine dos Santos [et al.]. **Fundamentos de segurança da informação**. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

CABRAL, Carlos; CAPRINO, Willian. **Trilhas em Segurança da Informação: caminhos e ideias para a proteção de dados**. Rio de Janeiro: Brasport, 2015.

HARKINS, Malcolm W. **Managing Risk and Information Security: Protect to Enable**. California: Apress Open, 2016.

MANOEL, Sergio da Silva. **Governança de Segurança da Informação: como criar oportunidades para o seu negócio**. Rio de Janeiro: Brasport, 2014.

POMPON, Raymond. **IT Security Risk Control Management: An Audit Preparation Plan**. Apress Berkely, CA, 2016.

Disciplina: Ferramentas Digitais de Estratégias Organizacionais

Ementa: Nessa disciplina abordaremos diversas ferramentas digitais utilizadas pelos melhores profissionais e empresas para desenvolver, implementar e acompanhar estratégias e processos dentro das mais diversas áreas empresariais.

Conteúdo Programático 1: Ferramentas digitais no plano de negócio.

Conteúdo Programático 2: Ferramentas digitais no planejamento estratégico.

Conteúdo Programático 3: Ferramentas digitais no marketing digital.

Conteúdo Programático 4: Ferramentas digitais em finanças.

Conteúdo Programático 5: Ferramentas digitais em pessoas.

Conteúdo Programático 6: Ferramentas digitais na produção.

Conteúdo Programático 7: Ferramentas digitais na logística.

Conteúdo Programático 8: Ferramentas digitais nos processos e projetos.

Bibliografia:

ASSAF NETO, A.; LIMA, F. G. Curso de administração financeira. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

BALLOU, R. H. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos: Planejamento, Organização e Logística Empresarial. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

CHIAVENATO, I. Introdução à teoria geral da administração. 9. ed. Barueri: Manole, 2014.

KOTLER, P., KELLER, K. L. Administração de Marketing. 14. ed. São Paulo: Pearson Education Brasil, 2012.

MAXIMIANO, A. C. A. Administração para empreendedores. 2. ed. São Paulo: Ed. Prentice Hall, 2010.

OLIVEIRA, D. P. R. Estratégia empresarial & vantagem competitiva: como estabelecer, implementar e avaliar. 9. ed. São Paulo, Atlas, 2014.

SORDI, J. O. de. Gestão por Processos uma Abordagem da Moderna Administração. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

Bibliografia complementar:

BOWERSOX, Donald J.; COOPER, M. Bixby; CLOSS, David J. Gestão Logística de Cadeias de Suprimentos. Bookman, 2013

BREADLEY, R. A.; MYERS, S. C.; ALLEN, F. Princípios de finanças corporativas. 10. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013

KOTLER, P., ARMSTRONG, G. Princípios de Marketing. 15. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015.

MINTZBERG, H. et al. O processo da estratégia: conceitos, contextos e casos selecionados. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

13. Infraestrutura Física e Pedagógica

O aluno encontrará todo o conteúdo do curso e assistirá às aulas gravadas no ambiente virtual. Para assistir às aulas é fundamental que as especificações abaixo sejam obedecidas, possibilitando, assim, uma recepção de maior qualidade dos vídeos.

Hardware:

- Processador Intel Core 2 Duo ou superior.
- 2Gb de Memória RAM.
- Placa de vídeo com resolução 1024x768, qualidade de cor 32 bits e compatível com Microsoft DirectShow.
- Microsoft DirectX 9.0c ou posterior.

Software:

- Navegador: Firefox, Google Chrome, Internet Explorer (sempre atualizado).
- Sistema Operacional: Windows XP ou posterior.
- Adobe Flash Player (atualizado).
- *Plugin* de vídeos SilverLigth (atualizado)

Rede:

- Conexão com a Internet banda larga de no mínimo 2 MB.
- Em caso de acesso em ambientes corporativos além da velocidade, é necessário verificar as condições de segurança de rede de sua empresa e se certificar que o site não estará bloqueado.

Adicionalmente, é prevista a utilização da biblioteca virtual para consultas bibliográficas e pesquisa de assuntos referentes às disciplinas ministradas.

